



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Ensino de História		Código: HIS 138
Nome do Componente Curricular em inglês: Teaching of History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Marcelo de Mello Rangel		
Carga horária semestral 105 h	Carga horária semanal teórica 4 h	Carga horária semanal prática 3 h
Data de aprovação na assembleia departamental: 07 de janeiro de 2019		
Ementa: Análise dos fundamentos historiográficos, teóricos e epistemológicos que norteiam o processo de ensino/aprendizagem em História. Objetivos: 1) Historicizar o processo de ensino/aprendizagem da disciplina História na sociedade brasileira; 2) Operacionalizar didaticamente alguns dos pressupostos teóricos do conhecimento histórico, transpondo os ao cotidiano do Ensino Fundamental e Médio; 3) Analisar a validade epistemológica do conceito de “saber histórico escolar”, em suas dimensões conceituais, imaginárias e éticopolíticas.		
Conteúdo programático: Num primeiro momento o ensino de história será pensado a partir do mundo e da temporalidade contemporâneas, e isto para que possamos pensar na própria relação entre ambos, ou ainda, se trata da compreensão de que para que possamos pensar nos limites e nas possibilidades do ensino de história é fundamental que o localizemos historicamente. No segundo momento trabalharemos com parte importante da história da historiografia do ensino de história, especialmente a que se relaciona com o Império e com a Primeira República. Tematizaremos um problema que consideramos fundamental: uma espécie de hipertrofia da categoria Estado, a qual tem denegado o que podemos entender como certa pluralidade de projetos em torno do ensino de história do Brasil, especialmente se percorrermos cuidadosamente a crítica à colonização e à escravidão nos séculos XIX e XX. Então passamos à leitura de manuais de história do Brasil do século XIX, especialmente de Bellegarde, Abreu e Lima e Joaquim Manuel de Macedo.		
Unidade I: Discussão acerca do ensino de história hoje Unidade II: Tematização da história da historiografia do ensino de história do Brasil Unidade III: Leitura e tematização de manuais de história do Brasil do século XIX		

Objetivos:

Nosso curso terá três momentos. No primeiro tematizaremos o ensino de história hoje, procurando compreender determinações próprias ao nosso mundo e à nossa temporalidade e, a partir de então, a atividade historiográfica e o ensino de história especialmente.

No segundo momento nos dedicaremos à leitura cuidadosa de textos da história da historiografia do ensino de história (especialmente no que concerne à história do Brasil) buscando acompanhar e compreender como a categoria – Estado – se tornou fundamental ao campo.

Em seguida, no último momento, nosso objetivo será o de evidenciar certa pluralidade de perspectivas próprias aos manuais de história do Brasil ao longo do século XIX, especialmente a partir de problemas como a colonização e a escravidão. Compreendemos que esta pluralidade e críticas acabam sendo razoavelmente denegadas a partir da centralidade que a categoria Estado recebeu e continua tendo.

Metodologia: Trabalharemos com e discutiremos partes dos textos em sala de aula com o auxílio do retroprojetor. Nosso objetivo é o de fazer uma leitura cuidadosa de momentos importantes dos textos para que possamos discuti-los detalhadamente.

Atividades avaliativas: Teremos duas (2) avaliações. A primeira ao fim do primeiro momento, para aferir a capacidade de argumentação teórica acerca do lugar do ensino de história hoje. E a segunda avaliação será um ensaio em dupla a ser entregue na primeira semana de dezembro. Neste momento nosso objetivo é o de estimular o trabalho e diálogo entre os alunos e a sua criatividade no que diz respeito à construção de um texto mais aberto e em sintonia com um público mais geral, tendo como ponto de partida os textos e discussões próprios ao segundo e terceiro momentos do curso.

Cada avaliação vale dez (10,0) pontos. Ao final somaremos e dividiremos por dois.

Cronograma: O curso terá três momentos, com dias a definir. O primeiro terá 8 encontros. O segundo terá doze (12) encontros. O terceiro terá dezesseis (16) encontros.

Avaliação: Teremos duas (2) avaliações, a primeira ao final da primeira parte do curso. Ela será realizada em sala e será individual. A segunda será um ensaio entre 4 e 6 páginas, em dupla.

Bibliografia básica: Primeiro momento:

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Depois de aprender com a História. In.: *Em 1926 - vivendo no limite do tempo*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1999.

ABREU, Marcelo; RANGEL, Marcelo. “Memória, Cultura Histórica e Ensino de História no Mundo Contemporâneo”. In.: *História e Cultura*, Franca, v. 4, n. 2, p. 7-24, set. 2015.

Segundo momento:

[BITTENCOURT, C. M. F.](#) Os Confrontos de Uma Disciplina Escolar: da História Sagrada à História Profana. *Revista Brasileira de História* (Impresso), São Paulo, v. 13, n.13, p. 193-221,

1993.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. *Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira*. São Paulo: Iglu, 2004.

HANSEN, Patrícia Santos. João Ribeiro e o ensino da História do Brasil. In: MATTOS, Ilmar R. de (org.). *Histórias do ensino da História no Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.

[MATTOS, S. R.](#) Lições de Macedo, pedagogia do súdito-cidadão no Império do Brasil. In: Ilmar Rohloff de Mattos. (Org.). *Histórias do ensino da História do Brasil*. 1ed. Rio de Janeiro: Access, 1998, v. 1, p. 31-44.

Terceiro momento:

Henrique Luiz de Niemayer Bellegarde. Resumo da história do Brasil até 1828.

https://archive.org/details/resumodahistoria00niem_0

José Ignacio de Abreu e Lima. Compêndio da história da Brasil.

https://books.google.com/books/about/Compendio_da_historia_do_Brasil.html?id=UkoOAAAIAAJ

Joaquim Manuel de Macedo. Lições de história do Brasil para uso dos alunos do Imperial Colégio de Pedro Segundo. <http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/242433>

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Valdeí Lopes de; RANGEL, Marcelo de Mello. Teoria e história da historiografia: do giro linguístico ao giro ético-político. *História da Historiografia*, n° 17, 2015. <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/917>

GUMBRECHT, Hans Ulrich. “Depois de ‘Depois de aprender com a história’, o que fazer com o passado agora?” In.: NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; ARAÚJO, Valdeí Lopes de (Orgs.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 19, p. 125-138, 1999.

MATOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema*. São Paulo: Hucitec, 1987.

MURUCI, Fábio; RANGEL, Marcelo de Mello Rangel. Algumas palavras sobre giro ético-político e história intelectual. *Revista Ágora*, Vitória, n. 21, 2015, pp. 7-14. <http://periodicos.ufes.br/agora/issue/view/603/showToc>

RANGEL, Marcelo de Mello. “Sobre a utilidade e desvantagem da ciência histórica, segundo Nietzsche e Gumbrecht”. *Dimensões*, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), v. 24,

2010, pp. 208-241. <http://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2531>